

COLÉGIO UNISA

**GUIA DE ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE
AULAS PRÁTICAS**

SÃO PAULO

2010

Objetivos

Objetivo geral

Capacitar o aluno a elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos fenômenos, experimentos, entrevistas, visitas, correspondências.

Objetivo específico

Orientar o aluno quanto aos aspectos técnicos do relatório de modo que ele possa compreender, redigir e formata-lo de acordo com as normas e regras aqui pré-estabelecidas.

Orientações gerais:

O trabalho deverá ser redigido em:

Papel A4

Margens: Superior: 3 cm, Inferior 2 cm, Esquerda: 3 cm e Direita: 2 cm

Texto:

Fonte: arial (normal e justificado)

Tamanho: 12

Títulos:

Fonte: arial (negrito e justificado)

Tamanho: 14

Espaçamento entre linha: 1,5 linha

Paginação: Iniciar a contar na folha de rosto (não da capa), mas não será numerada. O início da numeração será a partir da primeira folha da introdução e terminará na ultima folha do pós-texto. Os números devem ser arábicos de tamanho 10, no canto direito superior da página.

Redação do relatório:

Tão importante quanto realizar o experimento é a apresentação do relatório técnico científico. Portanto, entre os objetivos está a introdução à redação do relatório.

O relatório deve retratar o que foi realmente realizado no experimento, sendo de fundamental importância a apresentação do documento bem ordenado. Além disso, deve ser o mais sucinto possível e descrever as atividades experimentais com clareza e objetividade. A fundamentação teórica dessas atividades, os resultados e sua discussão, além das citações bibliográficas consultadas devem fazer parte do documento.

Redija o relatório sempre de forma impessoal, utilizando voz passiva no tempo passado. Ex.: A biometria dos alunos foi obtida utilizando-se uma balança. Devem ser evitadas expressões informais e que não sejam estritamente técnicos (Eu acho que.... Minha reação).

Antes de entregar o relatório, é recomendável realizar uma revisão do relatório para retirar termos redundantes, clarificar pontos obscuros e retificar erros no original.

O relatório será composto dos seguintes elementos:

Elementos Pré-textuais	Capa Folha de rosto Resumo
Elementos Textuais	Introdução Objetivo Materiais e Métodos Resultados e discussão Conclusão
Elementos Pós-textuais	Referências bibliográficas Anexos

Capa:

Todos os itens devem ser centralizados



Folha de rosto:

The diagram shows a rectangular frame representing a page layout. Inside the frame, a dashed rectangle indicates the area for text. Dimensions are indicated by arrows: 3 cm from the top, 3 cm from the left, 2 cm from the right, and 2 cm from the bottom. The text is centered within the dashed area.

AUTOR (ES) - Nº
(Arial – 16/negrito)
(TODO MAIÚSCULO)
(EM ORDEM ALFABÉTICA)

TÍTULO DO TRABALHO
(Arial 18/negrito)
(TODO MAIÚSCULO)

Relatório de atividade
experimental apresentado à
disciplina de _____ - 3A
(turma) do Colégio Unisa.

Prof. XXXXXX (Arial 12)
(VEJA AS ORIENTAÇÕES
ABAIXO)

SÃO PAULO (TODO MAIÚSCULO)
2010 (Arial 16/Negrito)

Na descrição do relatório, coloque o texto em caixa de texto com o lado esquerdo no centro da folha e o texto justificado.

Resumo:

Inicialmente deve ser feito um resumo dos principais aspectos a serem abordados no relatório tomando por base, as etapas constantes do procedimento experimental desenvolvido e dos resultados obtidos.

Este item deve ser elaborado de forma clara e sucinta para proporcionar ao leitor os tipos de informações fornecidas no documento. Não deve ultrapassar a 100 palavras.

Introdução:

Deve conter uma descrição da fundamentação teórica do assunto abordado, com base na consulta bibliográfica e informações fornecidas tanto na introdução da aula prática quanto nas aulas teóricas.

A literatura consultada deverá ser citada no trabalho, como também listada no final do relatório nas referências bibliográficas.

Objetivo:

Deve descrever de forma rápida o motivo pelo qual foi desenvolvida a atividade. Ex.:

Analisar qualitativamente a atividade da enzima amilase salivar na digestão de amido pela reatividade do indicador químico lugol.

Materiais e métodos:

Descrição detalhada do experimento realizado, dos procedimentos adotados e dos materiais utilizados. Este item precisa conter elementos suficientes para que qualquer pessoa possa ler e reproduzir o experimento no laboratório. O tempo verbal deve ser no passado e impessoal (utilizou-se; corou-se; fez-se ou foram utilizados; foram feitas).

Resultados e discussão:

Esta é a parte principal do relatório, na qual serão mostrados todos os resultados obtidos, que podem ser numéricos ou não. **Atenção: utilize apenas os dados obtidos experimentalmente, ou seja, NÃO INVENTE DADOS.**

Deverá ser feita uma análise dos resultados obtidos, com as observações e comentários pertinentes.

Em um relatório desse tipo espera-se que o aluno discuta os resultados em termos dos fundamentos estabelecidos na introdução, mas também que os resultados inesperados e observações sejam relatados, procurando uma justificativa plausível para o fato.

Em textos científicos utilizam-se tabelas, gráficos e figuras como suporte para melhor esclarecer o leitor do que se pretende dizer.

Tabela: é composta de título, um cabeçalho, uma coluna indicadora, se necessário, e um corpo:

- ⇒ Título – deve conter breve descrição do conteúdo da tabela e as condições nas quais os dados foram obtidos;
- ⇒ Cabeçalho – parte superior da tabela contendo as informações sobre o conteúdo da cada coluna;
- ⇒ Coluna indicadora – à esquerda da tabela, especifica o conteúdo das linhas;
- ⇒ Corpo – abaixo do cabeçalho e a direita da coluna indicadora, contém os dados ou informações que se pretende relatar.

Exemplo

Tabela 1. Algumas características dos estados da matéria.

Estado da matéria	Compressibilidade	Fluidez ou rigidez	Densidade relativa
Gasoso	Alta	fluido	baixa
Líquido	Muito baixa	fluido	alta
Sólido	Muito baixa	rígido	alta

Gráfico: é a maneira de detectar visualmente como varia uma quantidade (y) a

medida que uma segunda quantidade (x) também varia; é imprescindível o uso de papel milimetrado para construção de um gráfico.

Eixos:

Horizontal (abscissa) - representa a variável independente; é aquela cujo valor é controlado pelo experimentador;

Vertical (ordenada) – representa a variável dependente; cujo valor é medido experimentalmente.

Escolha das escalas - suficientemente expandida de modo a ocupar a maior porção do papel (não é necessário começar a escala no zero, sim num valor um pouco abaixo do valor mínimo medido).

Símbolos das grandezas – devem-se indicar junto aos eixos os símbolos das grandezas correspondentes divididos por suas respectivas unidades;

Título ou legenda – indicam o que representa o gráfico;

Valores das escalas – devem-se marcar os valores da escala em cada eixo de forma clara;

Pontos – devem-se usar círculos, quadrados, etc. para indicar cada ponto de cada curva;

Traço – a curva deve ser traçada de modo a representar a tendência média dos pontos.

Conclusão:

Deverá ser feita uma avaliação global do experimento realizado, apresentando uma idéia conclusiva que fornecerá condições de se elucidar aspectos importantes que trarão condições de responder ao objetivo inicial do procedimento experimental.

Referências bibliográficas:

Referência bibliográfica é o conjunto de elementos que permitem a identificação de documentos impressos ou registrados em qualquer suporte físico, tais como: livros, periódicos e materiais audiovisuais, no todo ou em parte.

Quando se faz uma referência bibliográfica deve-se levar em consideração a ordem convencional dos seus elementos, prevista pelas normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS).

Numa referência bibliográfica tem-se a seguinte ordem de elementos: autor, título, edição, local, editora, data, volume e páginas.

Não se deve confundir referência bibliográfica com bibliografia. Referências bibliográficas é a relação das fontes utilizadas pelo autor ao fazer um trabalho. Todas as obras citadas no trabalho devem obrigatoriamente constar nas referências bibliográficas. Bibliografia é a relação dos documentos existentes sobre determinado assunto ou de determinado autor.

A lista bibliográfica apresentada ao final de um trabalho pode ser feita de forma alfabética, sistemática (por assunto) ou cronológica, com referências numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. Nesta lista não se repete a mesma entrada da referência (autor ou título), que é substituída por um travessão equivalente a cinco espaços e a segunda linha e subseqüentes iniciam sob o primeiro espaço da primeira palavra que inicia cada referência.

Capítulo, fragmento ou outras partes de uma obra: Livro, Folheto, Dicionário, Enciclopédia, Manual, Catálogo e Guia.

SOBRENOME, Prenome do Autor da parte e da obra. Título da parte consultada. In: Título da obra: subtítulo. n^o. ed. Local: Editora, ano. v. n^o, cap. n^o, p. inicial-final.

SOBRENOME, Prenome do Autor da parte. Título da parte: subtítulo. In:

SOBRENOME, Prenome do Autor da obra. Título da obra: subtítulo. n^o. ed. Local: Editora, ano. v. n^o, cap. n^o, p. inicial-final.

Exemplos:

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A aprendizagem da realidade. In: O que é realidade. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 77-88.

DESCOBRIMENTO do Brasil. In: Enciclopédia delta universal. Rio de Janeiro: Delta, 1986. v. 5, p. 2.515-2.517.

Livro:

SOBRENOME, Nome. Título. Edição. Editora: Cidade, data de publicação.

Site:

WWW. Data de acesso: ___/___/_____.

Anexos:

Incluir as respostas das atividades proposta. Muitas das atividades ajudam a refletir sobre possíveis temas para a própria discussão do relatório.